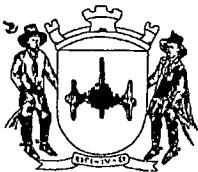


# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

### ATA NÚMERO DOIS MIL, SETECENTOS E NOVENA E QUATRO (2.794)

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e cinco reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Leandro Pierin Borges da Silveira, Vilmar C. Fávaro, Marco Antonio Bortoletto, Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e Marco Antonio Ferrari Ramos. O Presidente João Renato convidou para fazer parte da Mesa principal o senhor Luiz Roberto Baggio, Presidente da Cooperativa Mista Bom Jesus. À Hora Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, com a deliberação das atas anteriores, de números 2.791 e 2.792, que foram aprovadas por unanimidade. Em sequência, foi feita a Leitura, pelo 1º Secretário, Vereador João Antonio, das correspondências recebidas, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal referente o mês de Maio/2005. Anteprojeto de Lei nº 19/05, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que concede desconto especial sobre débitos inscritos ou não em Dívida Ativa e dá outras providências. Ofício nº. 262, do Executivo Municipal, que comunica veto integral ao Projeto de Lei nº. 28/05, que estabelece a Regulamentação do Exercício da Profissão de Guias de Turismo, no Município da Lapa e dá outras providências. Ofícios nº.s 264, 265, 267, 269, 272, 273 e 281, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos e indicações dos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávaro e Marco Antonio Bortoletto. Correspondência do Ministério do Meio Ambiente, comunicando e encaminhando ofício do Vereador Marco A. Ramos ao Instituto do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – Ibama. Correspondência do Senhor Sérgio Augusto Leoni, em agradecimento a indicação do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Ofício nº. 066/05, do Conselho Municipal de Saúde solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Ofício nº. 077/2005, da Caixa Econômica Federal, comunicando prorrogação de Vigência de Contrato. Ofício nº. 0621/05, do Deputado Federal Max Rosenmann encaminhando folder sobre piscicultura. Ofício nº. 187/05, do Deputado Federal Eduardo Sciarra, comunicando recebimento de ofício referente a Moção de Apoio. Correspondência do Senhor Anor Pedroso Joslin, ex-vereador, solicitando certidão do tempo que foi Vereador nesta Casa. Ofício nº. 005/05, da Agência do Trabalhador, agradecendo colaboração com o trabalho da Agência. Ofício Circular nº 035/05, da Secretaria de Meio Ambiente convidando para Seminário. Ofício nº. 032/2005, da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer convidando para evento. Convite do Senar-Pr, Sebrae-Pr, FAEP, FETAEP, para palestra técnica do Programa Empreendedor Rural. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Dirceu Rodrigues, a Leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Ofícios nº. 362/05, ao Presidente do Conselho Municipal de Saúde, em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Ofícios nº.s 363 a 370/05 em atenção a Requerimentos e Indicações dos Senhores Vereadores. Ofício nº. 371 e 372/05, ao Presidente do Sindicato Rural da Lapa, e ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, encaminhando para conhecimento cópia de manifestos referente a PEC 369. Ofício nº. 373/05, ao Prefeito Municipal, comunicando deliberação de Veto ao Projeto de Lei nº 22/05. Ofícios nº.s 374 e 375/05, ao Prefeito Municipal, encaminhando uma via de Projetos de Lei. Ofício nº. 376/05, ao Prefeito Municipal, encaminhando uma via de Decretos Legislativos. Ofício nº. 377/05, ao Prefeito Municipal, encaminhando uma via de resolução para as necessárias providências junto a Secretaria de Finanças. A pedido do Vereador Juciel foi feita a Leitura na íntegra do ofício nº. 262, do Executivo Municipal e a pedido do Vereador Cavalini da correspondência do Ministério do Meio Ambiente. Não havendo qualquer outra dúvida, o Presidente João Renato deixou a correspondência à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando inicio à Ordem do Dia, presente os Vereadores João Antonio de Jesus Martins, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Vilmar C. Fávaro, Marco Antonio Bortoletto, Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e Marco Antonio Ferrari Ramos. Em discussão única o veto parcial ao Projeto de Lei nº 023/2005, que Institui a Carteira Municipal de Saúde da Mulher, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o

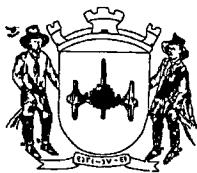


# *Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná*

Ata nº 2.794

Fl. 02

Vereador Juciel dizendo que mais um voto do senhor Prefeito a projetos aprovados por unanimidade, e fica pensando que os Vereadores mais uma vez apresenta o projeto, aprova por unanimidade e o Executivo não aceita e manda o voto, e pensa qual será o próximo voto, será que todos os projetos irão ter voto do senhor Prefeito. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o voto parcial ao Projeto de Lei nº 023/2005, que Institui a Carteira Municipal de Saúde da Mulher, e dá outras providências, colocado em votação secreta sendo derrubado por cinco votos contra quatro. Foram escrutinadores os Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Em Redação Final o Anteprojeto de Lei nº 11/05, do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício de 2006 (ano de referência de 2005), e dá outras providências. Questão de ordem o Vereador Cavalini disse que gostaria de registrar o esforço da pessoa do Presidente João Renato neste projeto que possibilitou a este Vereador fazer algumas emendas que considera importante e que já foram votadas favoravelmente e também externar a capacidade e o trabalho do Secretário de Finanças Adriano Hamerschmidt e sua equipe na elaboração de uma peça orçamentária tão importante que vai reger praticamente o orçamento do ano de dois mil e seis, disse que colocou na Lei a questão do cinema que já está em fase de licitação, a questão da pista de pousos que o Governador Requião falou que deixaria com a Lapa, a questão da nova cadeia, o obelisco do ponto zero da cidade que não existe e alguns outros pontos que considera importante colocar para que seja realizado ano que vem, disse que acredita no Prefeito Miguel Batista e no Governador Requião e que tem a certeza que eles juntos poderão até mesmo com a ajuda do Governo Federal realizar essas obras importantes para o Município. O Presidente João Renato disse que gostaria de externar como Presidente desta Casa os agradecimentos a assessoria da Câmara e em especial ao assessor do Vereador Marco Bortoletto não só agradecer como parabeniza-lo pelo correto trabalho para que fosse transcritas todas as emendas dos Vereadores bem como do senhor Prefeito ao projeto. Livre a palavra para discussão da redação e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº 11/05, que dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício de 2006 (ano de referência de 2005), e dá outras providências, declarada aprovada. Em Redação Final o Anteprojeto de Lei nº 19/05, de autoria do Executivo Municipal, que concede subsídio mensal a professores municipais, administradores dos Centros Municipais de Educação Infantil, atendentes de educação infantil e babás, estudantes do Curso de Pedagogia da Faculdade Educacional da Lapa e dá outras providências. Livre a palavra para discussão da redação e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº 19/05, que concede subsídio mensal a professores municipais, administradores dos Centros Municipais de Educação Infantil, atendentes de educação infantil e babás, estudantes do Curso de Pedagogia da Faculdade Educacional da Lapa e dá outras providências, declarada aprovada. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 59/04, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a doação de bem imóvel municipal que especifica ao Instituto de Cerâmica da Lapa. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que defendeu o projeto na Sessão passada e volta a pedir que votem a favor do projeto ao Instituto de Cerâmica, valorizando também os jovens de nossa cidade que não tem colocação, se estiverem errados daqui a um ano terão que crucificá-lo. Esse imóvel doado, não se pode deixar que as empresas se instalem pois é de grande necessidade para todos. Com a palavra o Vereador Vilmar disse ser favorável ao projeto, onde acredita na empresa e estão doando esta área de terras situada na comunidade de Passa-Dois. Tem dois projetos o de número cinqüenta e nove que está sendo discutido e votado e o de número sessenta. Deixa claro a todos os presentes que se o projeto sessenta retornar para esta Casa solicitando a área do Lara para exploração da argila, este Vereador será contrário, mas neste projeto é favorável e espera que os prazos sejam cumpridos e tem certeza que está em mãos de pessoas idôneas. Com a palavra o Vereador Juciel disse concordar com as palavras do Vereador Vilmar, o terreno que foi adquirido para atender a Casa Blanca, se voltar o pedido para explorar aquela área, este Vereador será contrário, lembrando ainda que tem uma promessa de campanha em



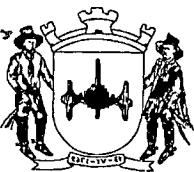
# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.794

FL 03

devolver a área aos funcionários. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 59/04, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a doação de bem imóvel municipal que especifica ao Instituto de Cerâmica da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade, com abstenção do Vereador Leandro Borges da Silveira. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 22/2005, que autoriza o Município a conceder subvenção à Associação de Voluntários “SEMEADORES”, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que foi atrás deste projeto, de doação de dez mil reais mensais para a Associação de Voluntários “Semeadores”, coloca a dúvida se a Presidente desta Associação é a Primeira Dama. Não sabe para que tirar do social e passar para esta Associação, fica a dúvida, porque existe a área do social ou será que existe alguém querendo tirar proveito. Seu voto é contrário, pede inclusive que a Presidente dessa Associação viesse a esta Casa para prestar esclarecimentos, e pede pedido de vistas ao projeto. Com a palavra o Vereador Juciel disse querer reafirmar o pedido de vistas para que se verifique quem faz parte da diretoria e o porque de fazer esse trabalho que no seu entender é dever da Secretaria de Desenvolvimento Social. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que como relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, entendeu não haver nenhum impedimento legal ao projeto para que seja votado e observando o pronunciamento dos senhores Vereadores acredita que seja esse um voto talvez político em função de que é um atendimento social, existiu o ProvoPar, o Pro-Lapa na última administração, que os Semeadores são pessoas voluntárias que dedicam o tempo atendendo aquelas pessoas que mais necessitam, que se diferencia dos órgãos municipais em função daquelas pessoas serem funcionários da Prefeitura, disse que não vê motivos, a não ser políticos para o pedido de vistas tendo sua posição contraria ao pedido e favorável ao projeto, e que respeita a decisão dos companheiros Vereadores. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que diante das explanações do Vereador Marco Ramos, não se coloca contrário ao projeto, mas se há dúvidas, acredita que não deve passar de uma semana o pedido de vistas não quer dizer que vai ser reprovado o projeto, mas devem dar o prazo solicitado. Esclarecendo o Presidente João Renato disse que hoje é a última sessão ordinária do período legislativo, e que se for concedido o pedido de vistas ao projeto não será por sete dias, mais como não flui no recesso o projeto retornará no dia nove de agosto. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que mesmo que não seja atendido o pedido de vistas, fica a dúvida do por quê existe o social para fazer o trabalho, disse que é contra o projeto, e que irá votar contra. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o pedido de vistas de autoria do Vereador Marco Ramos ao Anteprojeto de Lei nº 22/2005, que autoriza o Município a conceder subvenção à Associação de Voluntários “SEMEADORES”, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por cinco votos favoráveis contra três dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues e Antonio Luiz Carlos Cavalini. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 24/2005, que mantém o Programa “Bolsa Cultural”, criado pela Lei nº 1630, de 09.07.02, vinculado ao Departamento de Cultura e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que esse projeto no seu entender é muito interessante e bom para a comunidade, que irá atender os jovens dando uma bolsa auxílio de cultura e que é preciso desenvolver essa parte cultural na cidade, esse tipo de projeto com certeza ajuda a desenvolver e a melhorar a cidade dando oportunidade aos jovens, e que seu voto é favorável. Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer parabenizar o poder Executivo pelo excelente projeto que mantém a bolsa cultural, e que se aprovado for estará se passando aos vinte e seis integrantes da banda João Francisco Mariano, disse que em visita ao maestro Luiz Eduardo Kuss Marins teve a oportunidade de conhecer o novo local da banda, e viu com satisfação as crianças tocarem o hino da Lapa, o hino Nacional Brasileiro e que isso é um incentivo que desperta na criança um interesse a mais. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que esse projeto é importante principalmente para os jovens, e que se vê na história desde quando Pitágoras caminhando pela velha Grécia antiga descobriu as primeiras notas musicais, e que hoje vê vinte e seis jovens empenhados, enfeitando a cidade, ajudando nas Sessões Solenes, nas escolas e que isso



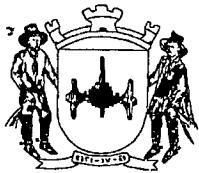
# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.794

Fl. 04

engrandece o povo, aumenta a auto-estima e enche a humanidade de harmonia, e que é favorável ao projeto. Continuando o Vereador Vilmar disse que na visita que fez a banda presenciou um ensaio e que o alegrou em ver aquelas crianças aprendendo as primeiras notas musicais, disse que ficou alegre ao ver no projeto a freqüência dos alunos matriculados no ensino fundamental onde terão que ter uma freqüência de oitenta e cinco por cento em aula, e noventa por cento nos ensaios e apresentações musicais, disse querer parabenizar o Executivo pelo aumento no valor e que espera estar aqui ano que vem votando um valor até maior porque sem sombra de dúvidas a banda João Francisco Mariano merece, e que vota a favor. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que é um projeto muito bem feito para que não tenha dúvidas, leu o projeto e quer junto com o Vereador Vilmar dar os parabéns ao Executivo, disse que não tem nada contra e vai votar favorável como já votou favorável a vários projetos feitos pelo Executivo, que eram projetos claros. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 24/2005, que mantém o Programa "Bolsa Cultural", criado pela Lei nº 1630, de 09.07.02, vinculado ao Departamento de Cultura e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar, solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do anteprojeto de Lei nº 24/2005, que mantém o Programa "Bolsa Cultural", criado pela Lei nº 1630, de 09.07.02, vinculado ao Departamento de Cultura e dá outras providências, foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 24/2005, que mantém o Programa "Bolsa Cultural", criado pela Lei nº 1630, de 09.07.02, vinculado ao Departamento de Cultura e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 24/2005, que mantém o Programa "Bolsa Cultural", criado pela Lei nº 1630, de 09.07.02, vinculado ao Departamento de Cultura e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 25/2005, que autoriza a abrir no Orçamento Geral do Município, Crédito Adicional Especial, e dá outras providências. Esclarecendo o Presidente disse que existe sobre essa matéria parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação pedindo esclarecimento ao Executivo Municipal e um voto em separado do Vereador Marco Antonio Bortoletto para que se ouça a explanação do Secretário de Finanças. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto dizendo que deu esta sugestão entendendo perfeitamente a condição da Comissão a qual faz parte, tendo que tirar algumas dúvidas que diz respeito a esta matéria, porém nada mais oportuna que a presença do Secretário de Finanças hoje nesta Casa que poderá tirar essas dúvidas e que este parecer seja emitido ainda esta noite para que se possa votar o projeto, tendo em vista ser a última sessão deste período legislativo e em ter alguns assuntos que dizem respeito a verbas para saúde e principalmente para a merenda escolar a qual este Vereador faz parte da Comissão representando esta Casa de Leis sendo este um dos motivos que pede aos dois membros da Comissão os Vereadores Juciel e Leandro que compreendam e que seja aproveitado este momento para que se possa votar a matéria ainda hoje. O Presidente João Renato disse que é perfeitamente pertinente o pedido do Vereador Marco Antonio Bortoletto, tendo em vista que já haviam conversado com os Vereadores Leandro e Juciel sobre a possibilidade, e quer deixar registrado a presença do ex-Vereador e atual Secretário de Finanças Adriano Hamerschmidt por ter atendido esse pedido de esclarecimento a Comissão, e que diante disso indaga o Vereador Leandro Borges da Silveira que é Presidente da Comissão e ao Vereador Juciel se há o interesse e necessidade de ouvir para que se possa deslanchar o projeto ainda hoje, porque entende que se colocar a deliberação do Plenário e acharem por bem não ouvirem o Secretário hoje, de nada adianta a suspensão. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Leandro, solicitando a inversão da pauta da Ordem do Dia, passando o Anteprojeto de Lei nº 25/2005, que autoriza a abrir no Orçamento Geral do Município, Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, a ser deliberado como ultimo projeto da Ordem do Dia, foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Dando continuidade à Ordem do Dia, em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 20/2005, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que altera a denominação



# *Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná*

Ata nº 2.794

Fl. 05

*[Signature]*



# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.794

Fl. 06

Finanças e Planejamento, Sr. Adriano Hamerschmidt, fizesse os esclarecimentos necessários. Reaberta a Sessão o Senhor Presidente disse que de acordo com a decisão da Comissão de Legislação, Justiça e Redação será dado parecer pelo acatamento da matéria sobre o aspecto legal e que o mérito será discutido e pediu que os assessores proferissem o parecer por escrito para que ficasse registrado nos anais desta Casa. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 25/2005, que autoriza a abrir no Orçamento Geral do Município, Crédito Adicional Especial, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que vota favorável ao projeto por entender que uma administração tem de ter estrutura orçamentária, e que a obrigação do Vereador é fiscalizar e que tem todo o direito de ir até a saúde ver se o médico está cumprindo a obrigação, se o Prefeito está pagando em ordem, principalmente os vinte e cinco por cento que é sagrado para a educação, os quinze por cento da importante saúde, os sessenta por cento no bolso do professor do Fundef, aí sim será a atividade do Vereador, e que tenham a chance de inovar no orçamento fazendo emendas, disse que logo chegara o Plano Plurianual que serão por quatro anos e que os Vereadores terão a obrigação técnica e legislativa de enriquecer o Plano Plurianual, porque é onde se tem a oportunidade de colocar o que o povo pede, e que se a administração passada errou no procedimento técnico não é o Secretário Adriano que tem que pagar por isso e ser até processado pelo Tribunal de Contas e que se não tiver esses itens no orçamento isso poderá até acontecer, e que na sua defesa vai dizer que no dia vinte e oito de junho o Poder Legislativo da Lapa não teve a dignidade e a coragem de votar o orçamento. Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos disse que as palavras são fortes quando se diz votar contra o médico e a merenda escolar, este Vereador não é contra isso, deixa claro a situação de cada Vereador, de que lado está, a situação da votação dos cargos comissionados, este Vereador acreditou no bom sendo do Prefeito e está pagando por isso. Concorda com as palavras do Vereador Cavalini, mas realmente às vezes tem que medir onde o dinheiro está sendo colocado. Continuando o Vereador Cavalini disse que o Plano Plurianual não tem como votar item por item, disse que o direito de fiscalização e a obrigação são dos Vereadores, e que não se pode impedir que o Município trabalhe, que algumas dessas rubricas que estão com valores irrisórios tem dinheiro vindo da Petrobrás e de convênios com o Governador Requião, o qual em uma festividade pediu a este Vereador que não vetasse mais verba para a Lapa, o que tiveram infelizmente nesta Casa de Leis, e pediu aos Vereadores que fiscalizem com dureza o Executivo, exigindo os vinte e cinco por cento da educação, os quinze da saúde, mas as peças técnicas e burocráticas, essas não se podem impedir, que é um erro que vai marcar essa legislatura como marcou aquela de dezoito anos atrás, e pede a compreensão deste Poder para não se atravancar e enferrujar a máquina neste momento e que não se pode cometer injustiças, e que seu voto é favorável ao projeto. O Presidente João Renato Leal Afonso passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Leandro Borges da Silveira. Com a palavra o Vereador João Renato disse que não poderia deixar de falar sobre sua visão da discussão, o que o Secretário quer é que se dê um talão de cheque para poder usar o dinheiro que está na Prefeitura. Precisam dessa autorização para usar o dinheiro que já está na conta do Executivo, não é endividamento, nem empréstimos e sim é a criação de dotações orçamentárias onde quando da discussão da Lei Orçamentária Anual no final de dois mil e quatro erroneamente não foi colocado essas rubricas, disse que às vezes tem que ser meio flexível, e o Secretário Adriano está pagando pela organização e o que defendeu que é o planejamento, disse que na elaboração da Lei Orçamentária foi criado um artigo onde diz que fica o Poder Executivo autorizado a abrir através de Decreto suplementação de verbas até o valor de trinta por cento do total do orçamento, e segue sua visão, e que trinta e dois milhões de reais é o orçamento anual e que trinta por cento seria nove milhões e seiscentos mil reais e que o Prefeito poderia pegar esse valor e por aqui tranquilamente, e será autorizado, e que o Secretário disse nas explanações que já gastaram quinze por cento e que nove milhões e seiscentos divididos por dois ainda tem quatro milhões e oitocentos mil reais. Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos disse que o Vereador João Renato está defendendo como Vereador um projeto do Prefeito Miguel Batista, e que o presidente João Renato é parente afim



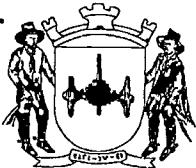
# Poder Legislativo do Município da Lapa

## Estado do Paraná

Ata nº 2.794

Fl. 07

do senhor Miguel Batista, que ira discutir o projeto, mas que o senhor prefeito coloque um líder, porque se o Regimento da Câmara esta certo pelo artigo cento e trinta o presidente estaria impedido de votar ou até mesmo em comentar, pelo entender deste Vereador, disse que não é contra o Município, e que simplesmente é um pacote, que não é jurista para julgar isso, mas que pelo Regimento Interno o presidente pode sim ser Vereador, mas defender um parente seu, acha que esta errado, e que a única coisa que este Vereador pede é clareza, e que da maneira que esta sendo colocado o projeto teria que ser repensado. Continuando o Vereador João Renato disse agradecer a colocação, com relação ao parentesco que tem com o Prefeito Miguel Batista, e que é casado com a irmã dele, e que se esta impedido não entende sob hipótese alguma, porque foi eleito pelo voto sagrado do povo lapeano para exercer o cargo de Vereador, e que foi eleito pela maioria dos Vereadores para exercer o cargo de Presidente sobre o qual não esta falando, que não esta defendendo o interesse do Prefeito Miguel Batista, o que poderia quando o Vereador Marco Ramos defendeu sua empresa Braadem por mais de uma vez nesta Casa, quando defendeu o jornal Folha das Cidades, quando que por mais de uma vez se alto defendeu nesta Casa, e que sendo presidente lhe deu o pleno direito, pois estão em uma democracia, e que agora entender que esta defendendo o senhor Miguel Batista isso sob hipótese alguma, que estaria defendendo se fosse uma coisa pessoal, como foi da Prestação de Contas dele, e que aí se teria um interesse direto, e o que este Vereador fez foi renunciar ao mandato de Vereador para não prejudicar quem quer que seja, e que neste momento não esta falando como cunhado do senhor Miguel Batista nem como líder e muito menos com o interesse de ofender quem quer que seja, e esta colocando a sua explanação do que acha do projeto. Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos disse que se colocou contra o projeto não por questão política e sim porque é dinheiro do povo que pode ser jogado fora, como esta sendo jogado fora nesta questão com os cargos de comissão, e que não vota a favor do projeto, porque acha que esta errado, disse que defendeu sua empresa sim, e que o jornal Folha das Cidades não é seu, nunca esteve no seu nome, e que tem o direito de achar que o projeto esta errado. Continuando o Vereador João Renato disse que ninguém está cerceando o direito do Vereador, e muito menos dizer que esta errado em relação à defesa da Braadem, e que não pode deixar de ser acusado de estar defendendo o Prefeito Miguel, e que com relação aos cargos de comissão é normal se arrepender de ter votado, e que absurdo era feito na administração passada onde se nomeava chefe de departamentos por decreto, e que é bom apagar essas discussões de cunho pessoal e que não leva a lugar nenhum, que é preciso ter transparência e planejamento na administração. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que essa regulamentação que está sendo feita é de uma peça errada que veio do Governo Paulo Furiatti, e que essa regulamentação que o Secretário esta fazendo é uma peça que veio errada do governo Furiatti a quem apoiou, e que hoje apóia o governo Miguel Batista nos projetos que vem de encontro ao benefício da Lapa, e que votará favorável ao projeto. O Vice-Presidente Leandro Borges da Silveira devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente João Renato Leal Afonso. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse querer agradecer aos demais membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação por entenderem a importância de votar o projeto nesta Sessão, e que essa votação é apenas uma distorção do orçamento dois mil e cinco e acredita que o procedimento da elaboração do projeto sempre foi o mesmo em todas as administrações anteriores, e que estão trabalhando aqui para o bem estar da população, e que hoje esse bem estar significa a continuidade do andamento da máquina administrativa e que se não for votado hoje vai parar em algum setor, e pergunta se estão aqui trabalhado para o bem estar da população ou de algum grupo político. Com a palavra o Vereador Juciel disse que coloca seu voto contrário e quer justificar que o projeto veio muito em cima da hora, e mesmo com todo o esforço do Secretário Adriano não esclareceu muita coisa. Não pede vistas porque todos querem votar mesmo, mas que esse projeto teria que ter vindo antes e veio em regime de urgência, que não tiveram tempo de discutir e avaliar de forma devida e que em seis meses de administração já se pode organizar e fazer os levantamentos e dificuldades, e que votará contrário devido ao pouco tempo que teve de análise, e já deu a sugestão que nas próximas vezes venha mais claro para que



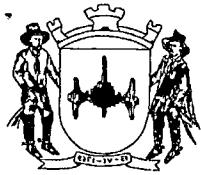
# *Poder Legislativo do Município da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.794

Fl. 08

possa votar com certeza e clareza. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que a política tem dois lados, tem a hora da harmonia e a hora da discussão. Não quer que os jornais venham depois noticiar que o Vereador Marcão é contra a saúde ou a merenda, por que entende que cem mil reais para merenda escolar pode ser pouco, mas a colocação de certas coisas obscuras não vai fazer parte deste Vereador, se as coisas forem claras será favorável, teria que ser colocado os dados mais abertos, chegou uma denuncia até este Vereador que tem cinco pessoas paradas, contratadas, uma delas é cargo em comissão as outras quatro são concursadas. Fica insatisfeito em votar contra o projeto, até o Vereador João Renato e Cavalini colocaram que o Vereador tem que fiscalizar e legislar, mas seu voto contra não quer dizer que o projeto vai ser rejeitado, ele vai ser aprovado mas este Vereador não participa mais disto entende que existe um pacote e se for aberto e realmente for favorável à população, concorda, e se provarem que esse dinheiro vai ser em médico e estarão a disposição da população vai votar a favor. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que o orçamento é peça fixa e que pode variar um valor global, e que sobre os cargos em comissão o próprio governo Lula tem mais de vinte e sete mil cargos, que o governo Requião tem cargos inclusive da família e é um dos melhores governadores que se tem, e que o prefeito Miguel Batista, como os ex-prefeitos Furiatti e Joacir tiveram, porque o prefeito precisa ter cargo de confiança e que não se pode nomear um desconhecido, por isso que o próprio nome diz confiança. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que falando em cargo em confiança, gostaria de saber onde os jovens poderão trabalhar se ninguém dá oportunidade, que a sua preocupação em ter votado contra é em relação à colocação dos salários que são muito altos, vai votar contra o projeto por achar que tem algo obscuro. Cassada a palavra do Vereador Marco Ramos e encerrada a discussão por já ter falado mais de cinco oradores, conforme requerimento do Vereador Marco Bortoletto, foi o Anteprojeto de Lei nº 25/2005, que autoriza a abrir no Orçamento Geral do Município, Crédito Adicional Especial, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por seis votos contra dois dos Vereadores Juciel e Marco Ramos. O Presidente João Renato disse que antes de dar seqüência a Sessão e de acordo com o Regimento Interno convoca os senhores Vereadores para Sessão Extraordinária para que se possa votar em segunda votação o referido projeto na quinta-feira, e indaga aos Vereadores sobre a hora da sessão, ficando com o horário de quinze horas. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a Leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Requerimento do Vereador Vilmar Favaro Purga para que seja inserido em ata Voto de Congratulações e Aplausos aos novos conselheiros do Conselho Tutelar. Requerimento do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos a diretoria da empresa Caminhos do Paraná, solicitando cópia do contrato do Pedágio da Cidade da Lapa. Requerimento do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos ao Secretário Municipal de Saúde, solicitando informações sobre quais são os critérios utilizados para autorizar o uso do transporte da população lapeana para atendimento médico na cidade de Curitiba. Indicação do Vereador João Renato Leal Afonso ao Executivo Municipal, solicitando melhorias na rua Conselheiro Alves de Araújo, próximo ao mercado do Sr. Dito Mendes, com o feitio de uma passarela ou pontilhão. Indicação do Vereador Leandro P. Borges da Silveira ao Executivo Municipal, solicitando reparos na rua Projetada nº 12, em frente à casa nº 05, no bairro Jardim São Lucas. Indicação do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos a empresa Brasil Telecom, solicitando a colocação de dois telefones públicos no Centro Comercial Tropeiro da Lapa-Pr, localizado na Rodovia do Xisto, Km 60, Colônia São Carlos. Indicação dos Vereadores Leandro P. Borges da Silveira e Juciel Vilmar Jungles dos Santos ao Executivo Municipal, solicitando reparos em caráter de urgência na Escola Aloísio Leone, na localidade dos Alves. Indicação do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini ao Executivo Municipal, solicitando a pavimentação da rua Tenente Henrique dos Santos, localizada no bairro dos Magalhães. Havendo consenso dos Vereadores, tendo em vista a presença do Presidente da Cooperativa Mista Bom Jesus, senhor Luiz Roberto Baggio, foi o restante da Sessão suspensa para que fizesse seu pronunciamento. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores,



# *Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná*

*Ata nº 2.794*

*Fl. 09*

convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia 02 de agosto de 2005, à Hora Regimental, com Ordem do Dia a ser previamente determinada, bem como para Sessão Extraordinária a realizar-se no dia 30 de junho de 2005, às 15:00 horas, com a seguinte Ordem do Dia: 2<sup>a</sup>. Discussão do anteprojeto de Lei nº 25/05, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a abrir no Orçamento Geral do Município, Crédito Adicional Especial e dá outras providências. Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.

*Paranh*  
*Machado*  
*Bíleto*  
*Dirceu*  
*H.*  
*Branquinha*